

Ministro escolhe local para juizado em aeroporto no Rio

O ministro do Superior Tribunal de Justiça, Gilson Dipp, também coordenador-geral do Conselho da Justiça Federal, já escolheu o lugar exato onde deve funcionar o juizado especial emergencial que atenderá passageiros afetados pelo caos aéreo no Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, subúrbio do Rio de Janeiro. As informações são do portal *G1*.

Ele esteve no local neste sábado (11/8) acompanhado do presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, José Carlos Murta Ribeiro, além de representantes da Infraero. O local escolhido pelo ministro Gilson Dipp é uma sala com um balcão em frente ao embarque internacional no Terminal 2 do aeroporto Tom Jobim.

Na sexta-feira (10/8), o grupo visitou o Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek, os aeroportos de Congonhas e Guarulhos, em São Paulo, e o Santos Dumont, no Centro do Rio, para decidir onde ficarão os outros juzizados.

De acordo com Gilson Dipp, a intenção é atender casos que sejam realmente emergenciais como falta de informações, hospedagem e alimentação para passageiros com vôos atrasados ou cancelados. A previsão, segundo Dipp, é que todos os juzizados sejam instalados até o final de agosto nos cinco aeroportos.

A criação de juzizados nos aeroportos é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça e tem como objetivo solucionar rapidamente conflitos menores e problemas de passageiros, como atrasos e cancelamentos de vôos. Segundo a presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal, ministra Ellen Gracie, “a idéia é instalar juzizados com ênfase conciliatória na busca de uma atitude pacificadora dentro dos aeroportos”.

Date Created

11/08/2007